

## Simbióticos e Saúde Bucal Infantil: Uma Nova Fronteira na Prevenção da Cárie

Débora Lins de Almeida<sup>1</sup>; Renata Farraiolo Gueiros<sup>2</sup>; Adriana da Costa Ribeiro<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFBV - Wyden, Recife-PE - deboralins419@gmail.com.

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia - UFPE, Recife-PE.

<sup>3</sup>Centro Universitário UNIFBV - Wyden, Recife-PE. - <https://orcid.org/0009-0005-8337-8096>.

### RESUMO

**Introdução:** A cárie dentária continua sendo uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância. Estratégias preventivas convencionais baseiam-se no uso de fluoretos e educação em higiene bucal. No entanto, terapias biológicas como simbióticos, combinação de probióticos e prebióticos, emergem como abordagens promissoras para modular o biofilme oral e reduzir o risco cariogênico em crianças. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os efeitos clínicos e mecanismos de ação dos simbióticos na prevenção de cárie dentária infantil. **Método:** Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases PubMed, Web of Science, BVS e Cochrane, utilizando os descritores “synbiotics”, “dental caries” e “children”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos in vitro e revisões sistemáticas entre os anos 2020 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A análise quantitativa seguiu critérios de relevância clínica e rigor metodológico. **Resultados:** Estudos recentes sugerem que simbióticos, administrados em forma como pastilhas ou lozenges, podem reduzir a incidência de cárie em pré-escolares e escolares, comparados aos cuidados preventivos tradicionais. Modelos in vitro e revisões apontam mecanismos promissores de ação: inibição da formação de biofilme ácido, competição com *Streptococcus mutans*, e promoção de equilíbrio microbiológico oral. A combinação de probióticos e postbióticos pode potencializar a eficácia preventiva quando comparada ao cuidado padrão isolado. Ainda assim, os autores destacam a necessidade de ensaios clínicos mais robustos com desfechos clínicos em longo prazo. **Conclusão:** A literatura atual aponta os simbióticos como uma intervenção biológica promissora para prevenção de cárie infantil com efeito anti-cariogênicos mediados por modulação do microbioma oral. Contudo, a baixa qualidade das evidências disponíveis exige cautela na implementação clínica e reforça a necessidade de mais pesquisas longitudinais com amostras pediátricas bem definidas.

Simbiótico<sup>3</sup>.

Campo de estudo: Microbiologia e Imunologia -  
Grupo I.

